

15122 - Produzindo sementes agroecológicas em uma horta comunitária no campus central da Universidade Federal de Santa Catarina

Producing agroecological seeds in a community garden in the central campus of the Federal University of Santa Catarina

MARTINS, André Ganzarolli¹; ALMEIDA, Ana Paula Tridapalli²

1 Universidade Federal de Santa Catarina, andregm.bio@gmail.com; 2 Universidade Federal de Santa Catarina, ana.bioufsc@gmail.com

Resumo:

Este trabalho relata a experiência de quase dois anos produzindo sementes agroecológicas em pequena escala, através de um projeto de horta comunitária no Campus Central da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC. As sementes produzidas foram cultivadas em pequenos sistemas agroecológicos e agroflorestais. Entre as sementes produzidas estão cenoura, alface, girassol, feijões, adubos-verdes, dentre outras. Detalhes na colheita e armazenamento foram etapas cruciais da produção e que necessitam de especial atenção. A produção de sementes foi fundamental para garantir a sustentabilidade dos plantios e fomentar, através de doações, outras iniciativas de agricultura urbana e agroecologia.

Palavras-Chave: Agricultura urbana, Extensão, Germoplasma

Abstract: This paper reports the experience of almost two years producing agroecological seeds in small scale systems, in a community garden project in the central campus of the Federal University of Santa Catarina, Florianópolis / SC. The seeds were grown in small agroecological and agroforestry systems. Among the seeds produced are carrots, lettuce, sunflower, beans, green manures, among others. Details in the harvest and storage were crucial stages of production and need special attention. Seed production was essential to ensure the sustainability of the plantations and foment, through donations, other initiatives on urban agriculture and agroecology.

Keywords: Urban agriculture, Extension, Germplasm

Contexto

Trata-se da experiência de produção de sementes em uma horta agroecológica comunitária, na cidade de Florianópolis/SC, localizada dentro do campus central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta horta teve sua origem em novembro de 2011, através da ocupação de uma área de aproximadamente 890m², por estudantes de graduação da universidade, com o objetivo de criar um espaço para práticas, estudos e divulgação da agroecologia. Desde o início, foi valorizado e objetivado o cultivo de sementes agroecológicas, por diversas razões, como a dificuldade de encontrá-las no meio urbano; a importância de garantir a sustentabilidade dos plantios; e a vontade de contribuir com outras iniciativas de agricultura urbana, através da doação de sementes.

Descrição da experiência

No início do projeto, entre novembro de 2011 e abril de 2012, adquirimos sementes em feiras agroecológicas e participando de trocas promovidas em encontros e congressos da área, como o VII Congresso Brasileiro de Agroecologia e a V Festa Nacional das Sementes Crioulas. Estas sementes foram plantadas em sistemas agroecológicos, por meio de práticas como: canteiros adubados com composto orgânico e podas; plantios de espécies em consórcio agroflorestal; sementeiras de acordo com as fases da lua e calendário Biodinâmico; cobertura vegetal morta sobre os canteiros; e controle de eventuais pragas com técnicas não invasivas, como catação manual e repelentes naturais.

A maior parte da mão de obra empregada no plantio dos canteiros, manejo da cultura, colheita e processamento das sementes ocorreu de maneira voluntária, através de mutirões de trabalho coletivo, em que participaram principalmente estudantes universitários do Centro de Ciências Biológicas da UFSC, mas também estudantes de outros cursos, servidores, professores e moradores da região. Durante o ano de 2012, o único apoio financeiro institucional ao projeto foi uma bolsa de extensão, promovida pela universidade e dividida entre estudantes que organizam e divulgavam esses mutirões para a comunidade. Já, em 2013, o número de bolsas cresceu para quatro.

A partir do momento em que as espécies cultivadas se encontravam a ponto de serem colhidas as sementes, para as espécies de fruto seco foi efetuada a colheita manual dos frutos secos, seguida de debulha manual e secagem das sementes ao abrigo de chuva, por cerca de 5 dias, em média. Após esta etapa, era realizada a limpeza das sementes por catação e assopro das impurezas. Para as espécies de fruto carnosos, realizou-se a despolpa dos frutos por diferentes métodos, como fermentação natural dos frutos ou utilização de despoldadeira elétrica, seguidos de lavagem das sementes, secagem e armazenamento das mesmas

As sementes produzidas foram armazenadas em garrafas plásticas de vários tamanhos, potes de vidro e outros recipientes. Procurou-se encher por completo os recipientes com as sementes ou, quando necessário, foi acrescentada areia fina seca, a fim de diminuir a quantidade de ar no recipiente, procurando dessa maneira evitar a proliferação de pragas, como besouros bruquídeos e curculionídeos, e fungos. Infelizmente, houve exceções a esta regra, talvez por inexperiência ou descuido de quem conduzia a atividade, e ocorreram casos em que sementes foram armazenadas ainda úmidas, sujas, ou com grande quantidade de ar no recipiente, favorecendo a degradação e, ocasionando, a perda das mesmas. Outro fator prejudicial às sementes foi o armazenamento dos recipientes em locais sujeitos à

luminosidade e alta umidade. Estes descuidos acarretaram na perda de alguns lotes, por fungos e pragas. Porém, após estes incidentes, passou-se a armazenar a maioria das sementes em local seco e fresco, protegido de tais intempéries.

Resultados

De novembro de 2011 a julho de 2013, tempo de existência do projeto até o momento, foram produzidas e distribuídas milhares de sementes agroecológicas, de cerca de 20 espécies. A cada safra, a quantidade de sementes colhidas, para cada espécie, foi capaz de preencher recipientes de 100ml a 3 litros, dependendo do tamanho e números de sementes de cada espécie, representando assim uma produção em pequena escala, mas suficiente para suprir a demanda de continuidade dos próprios cultivos e destinar a maior parte para distribuição.

Em fevereiro de 2012, após três meses dos primeiros plantios no espaço, foram colhidas sementes, de diferentes espécies de feijão, como o branco-comum (*Phaseolus vulgaris*), feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) e feijão-de-corda (*Vigna unguiculata*), milho (*Zea mays*) e girassol (*Helianthus annuus*).

Já, durante a primavera de 2012, com as sementeiras feitas no outono do mesmo ano, foram produzidas sementes de cenoura (*Daucus carota*), alface (*Lactuca sativa*), funcho (*Foeniculum vulgare*), cravo-de-defunto-gigante (*Tagetes erecta*), mostarda-marrom (*Brassica juncea*), ervilha-comum (*Pisum sativum*), ervilhaca (*Vicia sativa*), coentro (*Coriandrum sativum*) e cebola (*Allium cepa*). Também foram colhidas, de maneira abundante, sementes de feijão-guandú (*Cajanus cajan*) e, em menor proporção, de berinjela (*Solanum melongena*), sementeiras no verão anterior.

Na estação seguinte, o verão de dezembro de 2012 a março de 2013, foram colhidas/produzidas sementes como grosélia-vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*), gergelim-branco (*Sesamum indicum*) feijão-guandú, girassol, milho e também novamente feijões produzidos no verão passado. Por fim, entre o outono e o inverno de 2013, houve a colheita de sementes de milho pipoca, feijão-guandú, feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), manjeriço-basilíco (*Ocimum basilicum*) e alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum*). Assim, na primavera de 2013, espera-se colher novamente mais uma safra das sementes produzidas na mesma estação do ano anterior, além de uma grande quantidade sementes de mucuna-preta (*Mucuna pruriens*), sementeiras durante o verão deste ano.

Desde o início do projeto, as sementes produzidas foram distribuídas gratuitamente entre os participantes das atividades realizadas na horta comunitária, além das pessoas que procuraram o projeto em busca de sementes para iniciar ou dar continuidade a seus cultivos domésticos.

Outra parcela das sementes produzidas também tem sido distribuída em diferentes eventos de amplitude regional, como o Encontro Regional de Estudantes de Biologia e XI Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, ambos em 2012, sendo que, no futuro, espera-se distribuí-las em mais feiras de sementes e eventos agroecológicos.

Em todos os momentos em que sementes foram doadas, houve sempre o diálogo em torno da procedência agroecológica das mesmas, servindo esta atividade também como um momento pedagógico, buscando-se valorizar e divulgar a agroecologia. Além disso, a cada repasse de sementes, houve sempre o entusiasmo e gratidão de quem as recebia, demonstrando o quão recompensador este trabalho pode ser.

A escassez de sementes agroecológicas, em especial no meio urbano, favorece que iniciativas como esta sejam bastante requisitadas e, concomitantemente, valorizadas por aqueles que as utilizam, como tem sido presenciado neste projeto. Ao mesmo tempo, tal importância aumenta a necessidade de qualificar mais esta atividade, investindo em mais aprimoramento técnico e estrutural, fatores essenciais para a produção de sementes agroecológicas de boa qualidade, responsáveis, por sua vez, em disseminar e dar continuidade às práticas agroecológicas.

Agradecimentos

Programa PROBOLSAS da Universidade Federal de Santa Catarina, ao professor orientador do projeto, Nivaldo Peroni, e a todos os participantes desta iniciativa.